

Contabilidade Financeira I



- ◆ **Texto de Apoio**
- ◆ **Exercícios Resolvidos**
- ◆ **Exercícios Propostos**

Ana Fialho
António Guerreiro

★ Escola de Ciências Sociais ★
Departamento de Gestão
2015/2016

Índice

Nota Prévia

1. Introdução
 - 1.1. A Empresa e a Contabilidade
 - 1.2. O Sistema Contabilístico Português: breve evolução histórica
 - 1.3. O Sistema de Normalização Contabilística e a Estrutura Conceitual
 - 1.4. O Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)
 - 1.5. A Profissão de Contabilista
2. Conceitos Fundamentais
 - 2.1. O Património e o Inventário
 - 2.2. Os Factos Patrimoniais
 - 2.3. A Equação Fundamental da Contabilidade
 - 2.4. O Balanço e a Demonstração de Resultados
 - 2.5. O método de registo contabilístico
3. Transações correntes e outras operações
 - 3.1. Meios financeiros líquidos
 - 3.2. Clientes e Fornecedores
 - 3.3. Pessoal, Prestadores de Serviços e Estado
 - 3.4. Gastos e Rendimentos
4. Inventários
 - 4.1. Critérios de valorimetria
 - 4.2. Movimentação de inventários
 - 4.3. Sistemas de inventário
5. Operações não correntes
 - 5.1. Investimento em Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis
 - 5.2. Desinvestimento em Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis
 - 5.3. Constituição de sociedades
6. O Encerramento do exercício
 - 6.1. Acréscimos e Diferimentos
 - 6.2. Outros lançamentos de regularização
 - 6.3. Balancetes e Apuramento dos Resultados
 - 6.4. Balanço e Demonstração de resultados por natureza

Nota prévia

Após mudanças profundas, nos contextos nacional e internacional, no que respeita aos referenciais contabilísticos vivemos um período de consolidação das novas regras e normas. Contudo foram, recentemente, introduzidas novas alterações pelo Decreto Lei nº 98/2015 resultante da transposição, para o normativo nacional da Diretiva 2013/34/UE. O Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) foi reajustado, foram publicados novos instrumentos legais para proceder às adequações necessárias que entrarão em vigor já no próximo ano de 2016. O actual SNC é já uma realidade perfeitamente aceite e interiorizada, quer no seio profissional quer no mundo académico: as Entidades nacionais elaboram e divulgam a informação financeira de acordo com este novo normativo e o ensino das matérias terá subjacente o mais recente enquadramento contabilístico.

O objetivo geral deste texto de apoio é proporcionar aos alunos a aprendizagem de um conjunto de técnicas e instrumentos, no domínio da contabilidade financeira, que os auxiliem quer ao longo da licenciatura, quer, mais tarde, no exercício da sua atividade profissional. Especificamente, pretende-se que os alunos interiorizem os conceitos e saibam aplicar corretamente os métodos e critérios contabilísticos necessários à elaboração e divulgação da informação contabilística de acordo com as exigências do normativo nacional: o SNC.

O texto inclui os diapositivos que serão apresentados nas aulas e um conjunto dos exercícios práticos que cobrem os conteúdos constantes no programa da unidade curricular de **Contabilidade Financeira I** lecionada aos cursos de licenciatura de Gestão e de Economia, da Escola de Ciências Sociais, da Universidade de Évora. Os exercícios propostos deverão ser resolvidos pelos alunos quer em sala de aula, com o apoio dos docentes, quer fora da sala de aula, com base nos elementos fornecidos pelos docentes e na bibliografia adicional recomendada.

O caderno está organizado em seis pontos. O primeiro ponto é introdutório, expõe a importância da contabilidade na gestão das empresas e inicia com a identificação e classificação dos fluxos resultantes das operações realizadas pelas empresas. Neste primeiro ponto apresentamos ainda uma breve evolução histórica do sistema contabilístico português, da evolução do normativo e do exercício da profissão de contabilista.

No segundo ponto são apresentados os conceitos fundamentais da contabilidade financeira, cuja compreensão é essencial para o acompanhamento dos restantes conteúdos leccionados. Começamos pelo património e massas patrimoniais, seguindo com os factos patrimoniais e com o equilíbrio fundamental da contabilidade, apresentamos as duas peças fundamentais, o Balanço e a Demonstração dos Resultados, e terminamos com o método de registo contabilístico.

No terceiro ponto tratamos contabilisticamente um conjunto de operações correntes, nomeadamente compras e vendas, cálculo, registo e apuramento do IVA e outros impostos, processamento e pagamento das remunerações ao pessoal e a prestadores de serviços diversos e outras operações que envolvam o registo de gastos e rendimentos resultantes das atividades operacionais. Dada a sua especificidade e alguma complexidade optou-se por apresentar o tratamento contabilístico dos inventários no quarto ponto separadamente das outras operações correntes.

No quinto ponto são tratadas algumas operações não correntes tais como o investimento e o desinvestimento bem como é apresentado de forma simplificada o tratamento contabilístico da constituição de empresas e a movimentação da conta de capital, assunto que virá a ser desenvolvido no segundo semestre no âmbito da Contabilidade Financeira II.

Por último, são apresentados no sexto ponto, o conjunto das operações que compõem o trabalho contabilístico de encerramento de contas, efectuado no final do exercício económico. São especificamente tratados os acréscimos e diferimentos, outras operações de regularização, o apuramento de resultados, a construção dos balancetes retificado e final e, por último, a elaboração do Balanço e da Demonstração dos Resultados por Natureza.

Évora, setembro de 2015

Ana Fialho

António Guerreiro

1. Introdução

1.1. A Empresa e a Contabilidade

Pretende-se, neste ponto introdutório, explicar aos alunos a importância da contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisão e, consequentemente, como uma ferramenta de gestão, indispensável em qualquer tipo de Empresa (Entidade). A partir do conceito de Empresa introduzimos a ideia da utilidade da informação produzida pela contabilidade na gestão das organizações. Em seguida, identificamos os diferentes utilizadores da informação contabilística internos e externos (Stakeholders) à Entidade para definirmos dois tipos de contabilidade: a Financeira e a de Gestão. Apresentamos a Contabilidade Financeira como instrumento de apoio à decisão dos utilizadores externos e a Contabilidade de Gestão como uma ferramenta de apoio à gestão dos utilizadores internos, gestores, executivos, administradores, etc.

Algumas das decisões que os Stakeholders têm que tomar devem ser suportadas por informação facultada pela contabilidade, nomeadamente informação que deve constar dos Relatórios e Contas em particular, ou do Relato Financeiro no geral, da Empresa. A informação procurada pode diferir de utilizador para utilizador, por exemplo o investidor quer saber se deve ou não investir nesta ou naquela empresa., o cliente quer saber se a empresa tem capacidade de garantir as suas encomendas, o fornecedor procura garantir os seus recebimentos, os financiadores avaliam a capacidade da empresa cumprir com os seus compromissos e a Administração fiscal apura se a empresa tem ou não que pagar impostos.

Para ser útil à tomada de decisão, quer seja pelos utilizadores internos ou externos à empresa, a informação deve ter as seguintes características: comprehensibilidade, fiabilidade, comparabilidade, relevância e materialidade. A informação deve ser comprehensível por quem a utiliza caso contrário não poderá ser útil; deve ainda ser fiável e credível para poder suportar as decisões e comparável com outra informação de períodos anteriores ou com empresas concorrentes, por exemplo. A relevância e a materialidade são características igualmente importantes pois a informação que temos disponível deve ser relevante (adequada e oportuna) e suficientemente importante (material) para apoiar as decisões a tomar.

Por fim, terminamos este ponto introduzindo um conjunto de conceitos cuja compreensão será fundamental para o adequado acompanhamento de todas as questões que se seguirão ao longo do

semestre: os fluxos gerados pelas operações realizadas pelas empresas no desenvolvimento da sua actividade, quer no dia a dia quer mais pontualmente.

Os fluxos gerados podem ser reais, de entrada e saída de matérias, bens ou serviços ou monetários, fluxos de moeda resultantes dos recebimentos e pagamentos. Os fluxos que resultam das atividades irão dar origem segundo as diferentes ópticas, financeira, económico ou monetária, de análise a despesas, receitas, gastos, rendimentos, pagamentos e recebimentos. Estes são os conceitos introduzidos neste ponto e serão desenvolvidos e aplicados ao longo do semestre.

A análise da informação contabilística pode assim ser realizada sob diferentes perspectivas, a financeira em que se procuram conhecer as despesas e receitas da empresa; a económica que permitirá identificar gastos incorridos e rendimentos obtidos, em determinado período de tempo, e, por fim, a monetária, ou de tesouraria, que permitirá avaliar a capacidade da empresa gerar meios monetários no período de análise.